

Projeto Cooperativo Conserva a Diversidade Genética de *Eucalyptus* e *Corymbia* no Brasil

Um projeto de conservação genética ganha destaque no cenário nacional, reunindo **10 grandes players** do setor florestal e instituições renomadas como **Ibá, SIF e IPEF**.






Objetivo

O projeto cooperativo concentra-se na criação de um banco de germoplasma para preservação dos genótipos de *Eucalyptus* e *Corymbia* introduzidos no Brasil ao longo dos anos. Esta abordagem singular se torna essencial para garantir a base genética para programas de melhoramento pelos próximos 30 anos, assegurando a variabilidade genética de procedências e progênes introduzidas no Brasil.



Conservando a variabilidade Genética

A diversidade genética é considerada extremamente valiosa, uma vez que os ciclos de melhoramento muitas vezes resultam na perda dessa variabilidade. Enquanto os programas de melhoramento focam na seleção de indivíduos produtivos, a variabilidade genética é a ferramenta principal dos melhoristas, oferecendo a diversidade necessária para produzir florestas adaptadas e sustentáveis diante das diversas condições apresentadas pelo país.



A Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ), representando mais de 47 empresas e 10 entidades estaduais, atua como instituição agregadora dos interesses empresariais, acadêmicos e institucionais. Além disso, as parcerias entre o IPEF com ESALQ e Unicentro, e SIF com UFV, para implantar e manter as populações de conservação, são de suma importância para execução do projeto.

As empresas financiadoras, incluindo Bracell, CMPC, Dexco, Eldorado, Gerdau, Klabin, Suzano, Sylvamo, Veracel e WestRock, terão acesso prioritário aos propágulos, pólen, sementes, extratos vegetais, amostras de DNA e enxertos produzidos pelo projeto.

Bracell

cmpc. 

DEXCO

 **Eldorado**
Brasil

 **GERDAU**
O futuro se molda


Klabin

 **suzano**

 **Sylvamo**

VERACEL

 **WestRock**

UFV Universidade Federal
de Viçosa 



Colaboração Sem Precedentes

O projeto oferece um lar seguro para materiais genéticos introduzidos nas décadas de 70, 80 e 90, anteriormente em risco de perda ao longo do tempo. Agora, esses valiosos recursos genéticos terão um local seguro e cuidados de conservação, integrando-se aos principais programas de melhoramento genético das empresas e instituições nas próximas décadas.

**Curtiu? Deixa o like
e compartilha!**